

# PLANO II OBTÉM IMPORTANTE VITÓRIA

Março 2014  
Edição nº 45

Mudanças na previdência complementar levam à flexibilização da regra do aporte de recursos em caso de planos deficitários aliviando a pressão em cima dos participantes. Eleitos do Banesprev, apoiados pela Afubesp e pelos sindicatos, em conjunto com a Anapar tiveram participação fundamental nesta conquista e seguem construindo a luta para proteger as aposentadorias



# ATENÇÃO REDOBRADA NO BANESPREV

Há tempos os dirigentes da Afubesp, que são representantes eleitos do Banesprev, vêm falando pessoalmente e em jornais sobre o complexo universo da previdência complementar brasileira, que atravessa um momento de mudanças e adequações na legislação. Muitas dessas alterações interferem na vida de participantes e assistidos de planos de benefícios de contribuição paritária, como é o caso dos planos II e III do Banesprev.

Estamos vigilantes e sempre fazendo gestões para aliviar a pressão sobre os colegas que, no caso do Plano II, já sofrem com contribuições extraordinárias. Uma delas nos rendeu uma vitória importante: a alteração de regras da CGPC nº 26, que - entre outros pontos - prorroga prazo para cobertura de déficits atuariais (leia mais nas páginas 4 e 5).

São ações assim que protegem os participantes e fazem com que o papel dos eleitos seja fundamental. Isso porque eles têm o poder de impedir que decisões capazes de trazer problemas para a vida dos participantes e assistidos sejam tomadas como, por exemplo, aprovar sem amplo debate mudança na tábua de expectativa de vida que demanda o aporte de mais recursos financeiros para o Plano II, o que ocorreu no final de 2013.

Todas essas questões foram colocadas recentemente durante as eleições do Banesprev, em debate e programas ao vivo pela internet, promovidos pela

Afubesp em conjunto com o Sindicato dos Bancários de São Paulo e demais entidades.

Mas apesar de todos os alertas, boa parte dos colegas do Plano II, deixaram de votar e como resultado nenhum candidato pertencente a esse segmento foi eleito para os cargos de Diretoria Executiva.

Por isso, orientamos a todos que tenham atenção redobrada para os rumos da nova gestão e reafirmamos o compromisso que assumimos como integrantes eleitos do Comitê Gestor do Plano II, colegiado que agora passa a ter importância ainda maior.

**Camilo Fernandes**  
Presidente da Afubesp

## Em abril tem eleições estatutárias

De 21 a 23 de abril, a Afubesp realiza suas eleições estatutárias. Este ano, apenas a chapa "Afubesp Somos Nós, sempre na luta", encabeçada pelo atual presidente da entidade, inscreveu-se para participar do pleito. Todos os sócios, quites com a associação, podem votar. O recolhimento das cédulas será feito em urnas, cujos itinerários serão divulgados nas redes sociais e no site [www.afubesp.org.br](http://www.afubesp.org.br). Participe das eleições e fortaleça a Afubesp!



DORIVAL ELZE



Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Leticia Cruz. **Edição de fotos:** Camila de Oliveira. **Edição geral:** Érika Soares. **Arte da capa:** Thiago Balbi. **Projeto Gráfico:** olhaldesign. **Diagramação:** Thiago Balbi e Carmem Machado/Publisher Brasil. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 21 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

# Entenda porque **STJ** suspendeu **ações** relativas à **TR**

Tribunal quer resolver controvérsia sobre o tema; julgamento pode ser iniciado em abril

Uma das notícias que vem repercutindo nos veículos de comunicação recentemente é a suspensão de todas as ações em tramitação na Justiça Federal, inclusive nos Juizados Especiais, que contestam a correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) pela Taxa Referencial (TR).

A iniciativa foi tomada em fevereiro pelo ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), com objetivo de resolver controvérsia sobre o assunto, que vem desencadeando decisões conflitantes, bem como evitar uma dispendiosa e desnecessária movimentação do aparelho judiciário.

Para alguns especialistas, o STJ pode começar a julgar em abril a ação que servirá de referência aos demais processos com este teor, que deverá ser seguida pelas instâncias inferiores da Justiça. Para outros não há previsão de quando isso ocorrerá.

De acordo com Marcelo Armellini, advogado da Afubesp, a suspensão não muda em nada a situação das pessoas que desejam recuperar a correção monetária dos depó-



sitos no FGTS feitos a partir de 1999. “Os associados podem continuar encaminhando seus documentos para ajuizar o processo individual, pois se a decisão for favorável, as ações já iniciadas serão automaticamente decididas com o início da execução”, explica.

## Entenda a ação

A Taxa Referencial é a responsável por corrigir mensalmente os valores depositados no FGTS dos trabalhadores. O problema é que ela tem ficado perto do zero, portanto, aquém da inflação. Isso significa redução, ano a ano, do poder de compra do capital depositado. Calcula-se que as perdas sejam superiores a 88% quando comparado com outros indexadores como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Atendendo às solicitações de seus associados, desde o final do ano passado a Afubesp passou a ajuizar ações individuais pleiteando as correções monetárias desses depósitos a partir de 1999.

Para entrar com o processo, os sócios devem enviar para o Departamento Jurídico cópias autenticadas do RG, CPF, comprovante de endereço (emissão não superior a 60 dias) e da CTPS (foto, qualificação, registro que comprove vínculo a partir de 1999). Também é preciso encaminhar extrato analítico de FGTS a partir de 1999, que deve ser solicitado na Caixa Econômica Federal, além de preencher e reconhecer firma de procuração. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3292-1744.



# Plano II é beneficiado por mudança de regra

Conquista, obtida com esforço dos eleitos do Banesprev, apoiados pela Afubesp e pelos sindicatos, em conjunto com a Anapar, desonera participantes de nova cobrança que seria implantada já a partir de abril de 2014

FOTOS: CAMILA DE OLIVEIRA



Coordenador do Comitê Gestor do Plano II diz que a luta continua na tentativa de derrubar CGPC 26

Os participantes e assistidos do Plano II obtiveram importante conquista no final de fevereiro, que diz respeito à flexibilização da regra de aporte de recursos financeiros para cobrir déficits dos planos de previdência complementar, uma luta travada há mais de um ano pelos representantes eleitos - apoiados pela Afubesp, sindicatos e demais entidades sindicais - em conjunto com a Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão).

Foram muitos os debates com o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) para chegar a essa vitória. Até que no dia 24 de fevereiro, os artigos que tratam da cobertura de déficits dos planos de previdência (28,29 e 30) na Resolução CGPC nº 26 passassem por revisão. O resultado foi formulação de novas regras que preveem que os novos déficits apurados poderão ser equacionados a partir do exercício seguinte ao de sua verificação. A cobertura de novo déficit poderá ser feita em prazo compatível com o previsto para liquidação dos compromissos do plano de benefícios, ou seja, enquanto houver benefícios a pagar e de acordo com plano a ser elaborado pelas entidades e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

“Para o Plano II a medida é excelente, porque desonera de imediato os participantes e assistidos, que sofrem desde 2012 com as contribuições extraordinárias implantadas para equacionamento de déficits”, explica Camilo Fernandes, membro do Comitê Gestor do Plano II e presidente da Afubesp. Desde 2008, antes mesmo da implantação do cole-

giado, os representantes - que hoje são eleitos - junto com a Anapar brigam administrativamente e judicialmente para derrubar a resolução.

Em mais esta luta, os demais eleitos do fundo de pensão se omitiram de sua função de representantes, pois não contribuíram em nenhum momento.

### O que mudou

Até a alteração das regras os déficits de até 10% das reservas matemáticas teriam prazo de até três anos para se iniciar um plano de equacionamento. Agora, excepcionalmente, os planos de benefícios que apresentaram resultados deficitários de até 15% da reserva matemática em 2013 podem apresentar plano de adequação somente no final de 2014, permitindo que as entidades recupe-

rem sua rentabilidade ao longo do ano e cubram o déficit sem onerar os participantes e patrocinadores, de imediato.

O artigo que normatiza o equacionamento havia sido alterado parcialmente em novembro do ano passado. Porém, os representantes do Comitê continuaram e permanecem na luta demonstrando que a regra estava errada e necessitava ser revista, sempre baseados no momento de volatilidade do mercado brasileiro.

De acordo com o coordenador do Comitê Gestor do Plano II e secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira, o pleito do grupo era mais abrangente. “Solicitamos que os anos de 2014 e 2015 também fossem incluídos, mas prevaleceu a maioria de votos contra a nossa proposta. Salientamos que não poupare-

mos esforços para derrubar esta resolução”, comenta.

Além dos déficits contratados que já somam R\$ 950 milhões (2011 e 2012), será apresentado na assembleia de participantes, que deve ocorrer em abril, novo valor que, apesar de alto (aproximadamente mais R\$ 500 milhões), não deverá ultrapassar os 15% do patrimônio do plano. Portanto não serão cobrados novos valores em 2014, além dos que já estão sendo cobrados.

Importante lembrar que, apesar do fôlego ganhado momentaneamente, o novo déficit - oriundo de alteração de expectativa de vida dos participantes, alteração de taxa de juros, baixa rentabilidade, dentre outros motivos - já está presente e deverá ser equacionado em alguma ocasião.

## Chapa Banesprev Somos Nós agradece votos recebidos

O processo eleitoral do Banesprev foi encerrado em 26 de fevereiro com a apuração dos votos realizada no Esporte Clube Banespa. A chapa ‘Banesprev Somos Nós’, composta por Walter Oliveira, Shisuka Sameshima, Márcia Campos e Stela, apoiada pela Afubesp, mostrou sua força vencendo na internet. No entanto, no método tradicional - por correio - a quantidade de votos não se mostrou suficiente para conduzi-los aos cargos.

A chapa agradece os muitos votos recebidos, com a confiança da continuidade do trabalho que vem sendo realizado ao longo dos anos, sempre na defesa dos direitos dos colegas participantes do Banesprev. E lembra que Márcia Campos e Stela manterão a vigilância como suplentes no Comitê de Investimentos.

“Agradecemos pela votação

expressiva. Trabalhamos muito durante a campanha e, inclusive, inovamos a forma de fazê-la. Realizamos o primeiro debate ao vivo entre candidatos a cargos no Banesprev, infelizmente sem a participação dos adversários, além dos programas com transmissão pela internet, com intenção de

levar informação aos participantes e assistidos”, ressalta Camilo Fernandes, presidente da Afubesp. Neste processo, dos cerca de 27 mil kits enviados aos colegas com direito a voto, 16.014 tiveram votos registrados. Abstenção dos participantes nos últimos processos é considerada alarmante.



# Acontece no Santander

## Agências com ar-condicionado quebrado viram saunas no calor

Desde o início do verão, bancários e clientes têm sofrido com o calor nas agências bancárias do Santander. O banco figura entre os que mais receberam reclamações de ar-condicionado quebrado nos meses de janeiro e fevereiro, piorando a condição de trabalho em dias de calor excessivo. O sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região realizou ato no dia 7 de março para denunciar e cobrar o conserto do equipamento em agência no bairro da Aclimação, zona sul de São Paulo. Às 13h, um termômetro no interior desta agência registrava 29,2 graus. De acordo com Maria Rosani, dirigente do sindicato e da Afubesp, já são mais



de 180 denúncias sobre refrigeração feitas este ano nos locais que formam a base do sindicato.

## Estratégia equivocada

Bater todas as metas e trabalhar além do horário do expediente não foi impedimento para que um gerente com dez anos de banco e 34 de contribuição ao INSS fosse demitido, sem o pagamento do bônus devido. Para a dirigente Vera Marchioni, o caso evidencia a política de redução de custos praticada pelo Santander. “O executivo-chefe do Santander Brasil, Jesús Zabalza, está fazendo aqui o mesmo que fez quando estava na filial do México: reestruturação com demissão, falta de investimento e fechamento de unidades de negócio”, afirma.

## Rapidez para os casos de assédio

Bancários cobraram da Federação dos Bancos (Fenaban) no dia 6 mais agilidade na resposta às denúncias de assédio moral. O instrumento - disponível em [www.bit.ly/1gkYNS6](http://www.bit.ly/1gkYNS6) - é conquista da campanha salarial de 2010 e permite que o bancário informe casos de assédio no local de trabalho tendo identidade preservada. “Além de mais rapidez no retorno reivindicamos respostas individuais para cada caso em vez de padronizadas”, diz a dirigente do Sincato de SP, Rita Berlofa.

## LER/DORT

Apesar de liminar que proíbe o Santander de demitir funcionários com Lesão por Esforços Repetitivos ou Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (LER/Dort) desde agosto do ano passado, uma funcionária com suspeita da doença foi desligada do banco no início de fevereiro. A ex-supervisora de 32 anos de idade começou a ser má avaliada após apresentar atestado médico que apontava Dort, sendo alvo da insatisfação dos superiores - apesar de ser profissional dedicada. Outro bancário demitido por três vezes com o mesmo problema e reintegrado em fevereiro aponta discriminação por estar lesionado. “Não acho que o Santander se importa com o sofrimento de quem tem LER, eles só querem metas cumpridas”, diz o bancário.



# Problemas na aposentadoria especial

Falta de treinamento de profissionais para perícia médica e social atrasa atendimento

Faltas no atendimento da Previdência têm feito o trabalhador com deficiência que tem direito à aposentadoria especial esperar além do programado. Em vigor desde o dia 9 de novembro do ano passado, a lei complementar 142/2013 permite que o segurado especial obtenha aposentadoria por tempo de contribuição variável conforme o grau de deficiência. O trabalhador precisa ter 60 anos, se homem, ou 55 anos, se mulher. A norma foi regulamentada pela presidência em 3 de dezembro, no entanto, o atendimento para os segurados só começou no início de fevereiro.

A perícia tem objetivo apontar em qual nível de deficiência (leve, moderado ou grave) o trabalhador se encaixa. No caso da mulher, para deficiência grave o tempo mínimo para aposentadoria passa a ser de 20 anos, deficiência moderada (24 anos) e deficiência leve (28 anos). O tempo mínimo de contribuição para os demais segurados do sexo feminino é de 30 anos. Para os homens com deficiência grave o tempo é de 25 anos, moderada 29 anos e leve, 33, sendo que para os demais são 35 anos de contribuição.

O diretor da Afubesp Isaías Dias ressalta que nesta primeira etapa de atendimento a falta de treinamento da perícia e assistentes sociais para as equipes está comprometendo os

agendamentos. “Entramos em contato com o INSS e a resposta que temos é que o atendimento estará estabilizado até abril”, afirmou.

Para quem tiver interesse em iniciar o processo de requerimento, os pedidos do benefício especial são feitos pelo número 135 ou pelo site [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br). Leia mais informações sobre a lei em [www.bit.ly/1gyBezM](http://www.bit.ly/1gyBezM).

## Fique atento à sua solicitação

Bancária em agência do Santander em Itapeva (interior de São Paulo), Maria Elizete da Silva Antunes sofre de paralisia em uma das pernas e decidiu entrar com pedido de agendamento em dezembro do ano passado. Ligou para o INSS para agendar, porém, segundo ela não havia perícia disponível na cidade. A segurada foi

encaminhada para Itapetininga a fim de realizar o exame médico. Após entregar os documentos que comprovavam sua deficiência, teve o pedido indeferido por tempo de contribuição (mínimo obrigatório é 20 anos), embora seja contribuinte há 26. “Não chegaram a dizer nada sobre minha deficiência”, diz. Ela só ficou sabendo que o processo não teve andamento porque decidiu checar pela internet. “Se eu não fosse consultar, não saberia o estado do pedido e ninguém teria entrado em contato para me avisar”, critica.

Ainda sem maiores informações sobre o processo, Elizete aguarda a nova data agendada para início de abril. “É uma situação complicada. A gente precisa cobrar posição do INSS para que ocorram os atendimentos”, frisa.



Trabalhadores com deficiência sofrem com espera prolongada para obter aposentadoria especial

# Mais **lazer** aos associados da **Afubesp**

Associação firma nova parceria com agência de viagem. Prepare as malas!



FOTOS PÚBLICAS

*Novo convênio traz inúmeros destinos de viagens aos associados*

**Q**ue tal programar uma viagem para conhecer as praias de Florianópolis, ou o clima portenho de Buenos Aires? A primeira novidade do ano em convênios é a parceria na área de lazer entre a associação e a Diferencial Viagens e Turismo. A empresa oferece pacotes de viagens nacionais e internacionais com passagem aérea e hospedagem para destinos como Fortaleza, Aruba, Nova Iorque e Londres, com descontos especiais e pagamento parcelado.

Para utilizar o convênio, o associado e seus dependen-

tes devem apresentar carteira de filiado da Afubesp. A agência fica localizada na Rua Cubatão, 929, 2º andar, conjunto 26, bairro Paraíso. Para entrar em contato, ligue para (11) 5081-2444, ou mande e-mail no endereço [info@diferencialtur.com.br](mailto:info@diferencialtur.com.br). Acesse o site para mais informações [www.diferencialtur.com.br](http://www.diferencialtur.com.br).

A associação possui ainda muitas parcerias na área de lazer, com convênios em parques, hotéis, pousadas, resorts e outras agências de viagens. Aproveite! Confira todas as opções à disposição no site [www.afubesp.org.br](http://www.afubesp.org.br).

## Qualidade de Vida inicia ano dedicado ao cultivo do verde

As atividades de 2014 do programa Qualidade de Vida já começaram! E para abrir a série com muita informação, o tema do ciclo é “Cultivando o Verde e a Qualidade de Vida” – lembrando o ano internacional da agricultura familiar. De acordo com a coordenação do programa, as próximas atividades também englobarão a temática.

Em 2013, os colegas sócios puderam conhecer mais sobre temas pertinentes como a importância da água por meio de palestras, passeios urbanos e excursões para cidades do interior, além de aproveitarem com muito lazer em meio à natureza. Outros assuntos como literatura e cinema também foram inspiração para o grupo. Os eventos são realizados toda a última quarta-feira do mês e abertos a todos os associados interessados. Para mais informações, entre em contato com a equipe pelo [afubespqualidadedevida@gmail.com](mailto:afubespqualidadedevida@gmail.com) e participe dos próximos encontros.

*Primeiras atividades de 2014 serão relacionadas ao ano da Agricultura Familiar*



ERIKA SOARES